

071

ESTUDO DA CATALEPSIA INDUZIDA POR CINARIZINA E FLUNARIZINA EM CAMUNDONGOS. *Carlos E.A. Mantese, Adriano B.L. Tort, Oscar P. Dall'Igna, Diogo O Souza, Diogo R Lara* (Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

A cinarizina (Cz) e a flunarizina (Fz) são fármacos bloqueadores seletivos de canal de cálcio de uso difundido na Europa e na América do Sul para o tratamento de vertigem, enxaqueca e distúrbios cerebrovasculares. Entretanto, na última década, foram relatados diversos casos de pacientes que apresentaram efeitos colaterais de extrapiramidalismo (parkinsonismo) enquanto faziam uso destes fármacos. Nos últimos 5 anos, foi identificado que estas duas drogas também possuem a capacidade de bloquear os receptores dopaminérgicos do tipo D2. No modelo animal, é sabido que o bloqueio dos receptores D2 é responsável pela manifestação de catalepsia. O objetivo do presente trabalho é o de verificar se estas duas drogas são capazes de causar catalepsia em camundongos. Foram utilizados camundongos Cf1 machos, com peso entre 36-48g, com livre acesso a comida e água, com ciclo de luz de 12/12 hs. Os animais foram divididos em quatro grupos, de acordo com a droga administrada: salina (grupo controle), Cz, Fz, e haloperidol (grupo controle positivo). Os camundongos tratados com Fz e Cz foram ainda subdivididos em subgrupos de diferentes doses. A catalepsia foi medida através da utilização de uma barra transversal de 5 mm de diâmetro posicionada 4 cm acima do solo. Os camundongos tiveram suas patas anteriores apoiadas nesta barra, e as posteriores no solo. O tempo de catalepsia foi definido como o tempo necessário para o animal tirar as duas patas anteriores da barra, ou, retirar suas patas posteriores do chão. O estudo foi realizado de forma cega, na qual o observador não era a mesma pessoa que tratava os animais. A catalepsia foi testada em diferentes tempos pós administração das drogas. Foi verificado que ambas as drogas, Cz e Fz, foram capazes de causar catalepsia em camundongos. Assim, se obteve uma confirmação comportamental para o efeito de bloqueio dos receptores dopaminérgicos do tipo D2 para estas drogas. (PIBIC/UFRGS)